

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS E ENGENHARIAS FACULDADE DE GEOLOGIA

Relatório sobre questionário de avaliação Egresso - 2021-2024

- 1. O questionário foi constituído de perguntas diretas e indiretas sobre infraestrutura, percepção de qualidade do curso, mercado de trabalho e corpo docente e disciplinas a um grupo de trinta e oito egressos formados entre os anos de 2021 e 2024. Destes, vinte e um geólogos responderam ao questionário, que corresponde a 55,26% de participação das respostas ao questionário.
- 2. De acordo com as informações levantadas, 42,9% dos egressos foram formados no ano de 2021, 28,6% no ano de 2024, 23,8% em 2023 e 5% em 2022. Atualmente 90% de egressos exercem atividade profissional, e os 10% que não exercem atividade informaram que não há empregos disponíveis. Esse índice é considerado excelente, significa que a Instituição está desempenhando seu papel de formadora de recursos humanos capacitados e que consegue inserir mão de obra qualificada no mundo do trabalho.
- 3. 28,6% dos alunos formaram no prazo mínimo do curso e 47,6% dentro do limite máximo de integralização e 19% finalizaram com mais de sete anos. Esses dados mostram que o curso apresenta tempo de conclusão adequado.
- 4. 85% dos egressos conseguiram emprego nos primeiros 2 anos de formado, mas no questionário foi informado que o tempo foi inferior a um ano, o que reflete um mercado pujante e com excelentes perspectivas de empregabilidade. 76,2% desses profissionais estão empregados em empresas privadas e quase 10% estão em empresa pública, 10% dos alunos estão desenvolvendo pesquisas em programas de pós-graduação. Esse dado reflete que o mercado de trabalho está absorvendo geólogos da Instituição. Quando se pergunta sobre como esses alunos conseguiram emprego, 52,4% declararam que foi através de indicação de profissionais ou amigos do ramo e 38% através de avaliação curricular.
- 5. A Percepção sobre perspectiva profissional são boas e excelentes, mostrando que os profissionais estão animados com mercado de trabalho, reflexo também quando perguntado se acreditavam que estavam preparados para mercado de trabalho, mais de 65% dos egressos confirmaram que sim. E que mais 50% informaram que as disciplinas profissionalizantes (optativas) ajudaram no campo profissional. Mais de 70% dos egressos fizeram estágio em empresas de mineração.
- 6. Todos os respondentes consideram que a Unifesspa contribui para seu amadurecimento pessoal. Esse dado é muito importante porque, mais do que ensinar técnica, na Geologia Unifesspa vivenciamos a pesquisa geológica através de metodologias diversificadas de aprendizagem, como sala invertida, seminários em grupo, aulas práticas de laboratório e campo e uso de tecnologias da informação.
- 7. 85% dos egressos consideram corpo docente excelente ou bom e que apresentam uma didática adequada para o aprendizado. E 62% consideram que os recursos áudio visuais e equipamentos metodológicos são adequados. 95,3% atribuíram conceito excelente e bom ao curso, e 66,7% prestariam novamente vestibular para cursar Geologia na Unifesspa. O Mapeamento Geológico foi a atividade que os alunos mais gostaram de cursar e 66,7% relataram que foi uma excelente experiência, e as áreas foram sedimentologia, geomorfologia e sensoriamento remoto, seguido pela mineralogia, geoquímica e petrologia e Metalogênese.
- 8. Dos egressos, mais de 70% declararam que receberam algum tipo de bolsa da Instituição. Esse dado retoma a questão de prazo de conclusão, mostrando que as bolsas/auxílios nas IFES são fundamentais para diminuir número de evasão e retenção no curso por longos períodos.
- 9. Dados mostram a importância que a Unifesspa representa na nossa região, pois 61,9% dos egressos nasceram ou foram criados no sul e sudeste do Pará; no questionário anterior (formandos de 2009-2016) e no questionário 2019 era 45,9%. Esse dado, vem mostrando aumento de jovens do sul e sudeste do Pará formando em uma instituição local.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS E ENGENHARIAS FACULDADE DE GEOLOGIA

- 10. Marabá, Belém e Parauapebas são cidades que lideram a origem dos egressos de 2021-2024, sendo que atualmente a maioria deles estão trabalhando nas cidades de Parauapebas e Canaã dos Carajás, fruto das oportunidades das empresas de mineração alojadas na região.
- 11. Quando perguntando se os egressos mantem contato com a Faculdade, quase 30% disseram que sim; 47,6% afirmaram que esporadicamente e 19% informaram que raramente e que grande parte desse contato se dá através de redes sociais, amizade e nos eventos.
- 12. Das dificuldades no processo de formação, 57,1% dos alunos afirmaram que recurso financeiro é um problema, seguido pela infraestrutura e pelos professores.
- 13. Sobre participação em projetos, 52,4% informaram que foram estimulados a participar de projetos de pesquisa, ensino e extensão.

Sobre as respostas/comentários e sugestões:

- 1. Sobre a pergunta de quanto tempo demoramos para conseguir um trabalho, faltou a opção "menos de 1 ano" que foi a realidade de boa parte dos formados em 2021/2022. Melhorar o corpo docente, no periodo em que cursei geologia, os professores eram sobrecarregados, um corpo docente mais robusto trará mais qualidade de ensino. outro ponto é promover mais projetos, estimulando os discentes a pesquisarem temas além da grade curricular.
- 2. Talvez, abrir concurso para mais professores. Os nossos são poucos e esforçados, ficam sobrecarregados.
- 3. Disciplinas optativas que realmente vá servir após a formação, o que mais percebi quando cheguei ao mercado de trabalho foi a falta de preparo para o profissional mesmo, somos do sudeste do estado onde hà uma das maiores mineradoras do mundo e mesmo assim a faculdade não prepara os alunos pra atuar na mineração de fato, coisas que são consideradas base na empresa pra um Geologo a maioria sai da faculdade sem saber, além de que a faculdade deveria brigar mais para inserir os seus no mercado de trabalho, buscando convênios as empresas locais etc
- 4. Incentivo à pesquisas acadêmicas, se possivel com bolsa para ajudar os alunos; Busca de parceria com empresas de softwares (leapfrog, minesigth, datamine, etc); Fazer parceria com a engenharia de minas, para ofertar as disciplinas voltadas à operações de mina como disciplinas optativas para a geologia; Parceria com a engenharia quimica, para estreitar redações e preparar geologos e engenheiros quimicos para autuar com geometalurgia no Pará.
- 5. Inserção de cursos ou algo que possa ensonar sobre QAQC, Descrição de furos de sondagem. 6. Acredito que devido ser um serviço público a faculdade acaba enfrentando algumas limitações quando se trata principalmente de orçamento, quando estagiei tive um certo choque cultural por conseguir ter acesso a alguns itens que somente a iniciativa privada poderia proporcionar, mas acredito que poderia ter sido de grande ajuda durante a graduação. Ainda nessa pauta, acredito que faria uma enorme diferença o investimento na faculdade para aumentar o quadro de docentes, pois sinto que acabam ficando sobrecarregados com matérias e funções administrativas de forma que pode prejudicar o aprendizado dos discentes, e também parece atrasar no desenvolvimento de pesquisas. Quanto ao networking e inserção no mercado de trabalho acredito que ainda há um caminho a ser percorrido quando se trata do relacionamento faculdade-mercado de trabalho, porém é uma via de mão dupla, então não se pode "culpar" exclusivamente um lado. A localização da faculdade já permite fácil acessibilidade para estudos em terrenos cristalinos e sedimentares. Minha maior sugestão seria para as disciplinas optativas que por ter sua natureza mais específica seria interessante desenvolver uma atividade prática.
- 7. Mais interações e palestras com egressos e profissionais da mineração para todos se atualizarem sobre como anda o mercado atual, visando mostrar a realidade da vida de um geólogo para os estudantes.
- 8. A importância de participar de projetos de pesquisa e extensão, assim como de publicar artigos, não era amplamente divulgada como deveria ser. Muitos graduandos, imaturos e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS E ENGENHARIAS FACULDADE DE GEOLOGIA

inexperientes (como eu era), não fazem ideia da relevância que essas atividades terão para o desenvolvimento profissional e o fortalecimento do currículo no futuro.

- 9. Focar mais em disciplina que envolvem Geofísica.
- 10. Acredito que seria interessante aos estudantes que tivesse disciplinas optativas mais voltadas a preparar o estudante para o mercado de trabalho. Principalmente relacionado à Geotecnia, descrição de testemunhos.
- 11. Alteração nas atividades de campo para Estrutural/Metamórficas e Sedimentologia/Estratigrafia. Além disso, sugiro um campo introdutório na disciplina Geologia Geral I (uma aula prática pra dar uma animada nos novos alunos).
- 12. Creio que buscar mais parcerias com empresas privadas para estágios, cursos e visitas são de grande valia ao longo da graduação. Outro ponto interessante seriam cursos voltados a áreas como soft skills ao longo da graduação pois facilita para a entrada no mercado de trabalho.

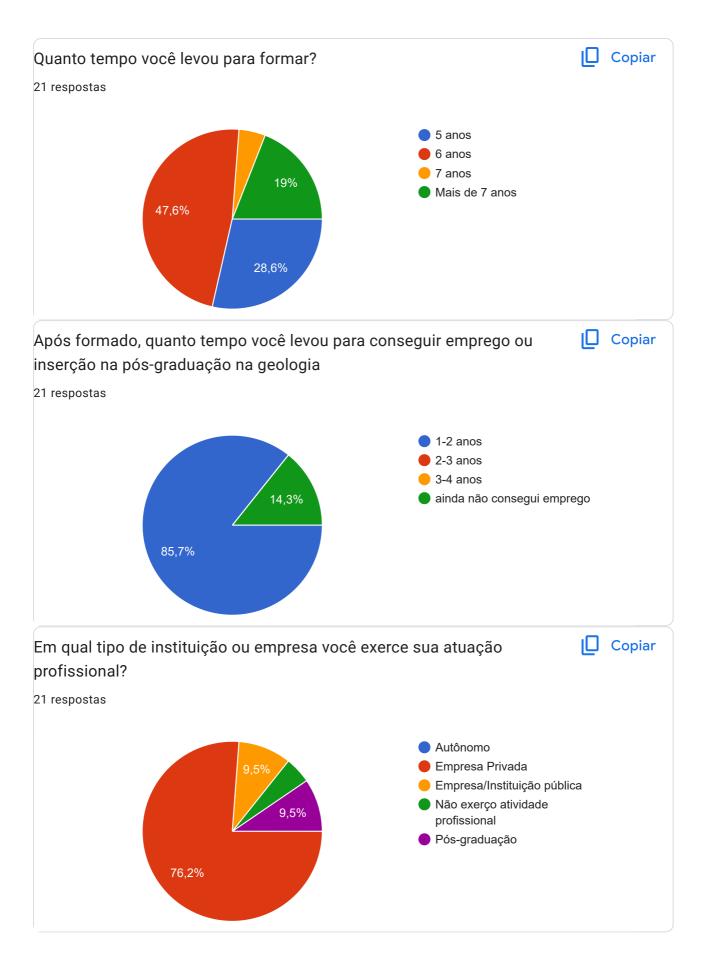
Mais incentivo dos professores para a participação do aluno em projetos de pesquisa, congressos e artigos. Dando oportunidades a todos e não somente a algumas pessoas como aconteceu durante o período que estava na faculdade. Essa experiência é muito importante para a vida acadêmica e profissional dos alunos.

- 13. Realizar mais matérias sobre geologia de engenharia.
- 14. Mais interface com o meio operacional.
- 15. Seria bom ter matérias focadas na mineração como descrição de furos de sondagem e mapeamento de frente de lavra. Foquem em geologia ambiental também!
- 16. Melhoraria muito se o quadro de professores fosse maior, a faculdade possui poucos professores, isso dificulta o trabalho destes profissionais.
- 17. Na minha opinião o que melhoraria de cara o curso seria abrir concurso pra mais professores e que estes lecionassem nas áreas de suas especialidades, na UNIFESSPA tem excelentes professores doutores que de fato transmitem conhecimento a quem busca por tal, porém há também alguns professores que tem a filosofia de deixar que os alunos aprendam por conta, na época de graduação ouvi vários comentários que os alunos acabavam aprendendo mais com os monitores de algumas disciplinas do que com certos professores, enfim só de ter docentes lecionando nas áreas de formação melhoraria muito a qualidade do curso, outra coisa que enriqueceria muito o aprendizado seria parceria com empresas privadas afim de fomentar a pesquisa além de trazer conhecimento didático prepararia muito os docentes para o mercado de trabalho.
- 18. Focar em mais disciplinas e novas tecnologias voltadas para o mercado de trabalho.

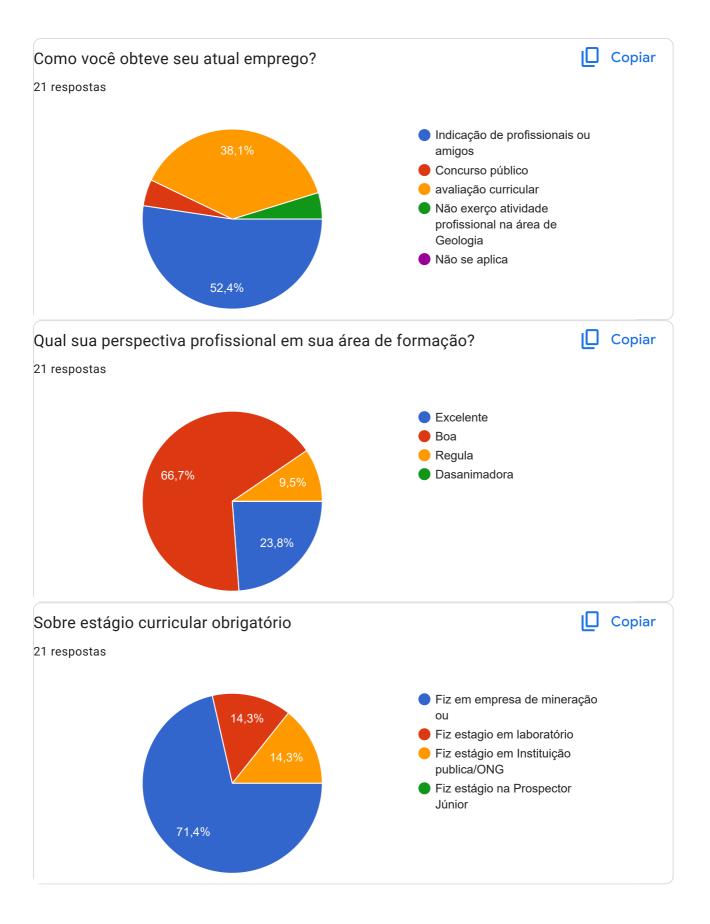
Marabá, 10 de agosto de 2024

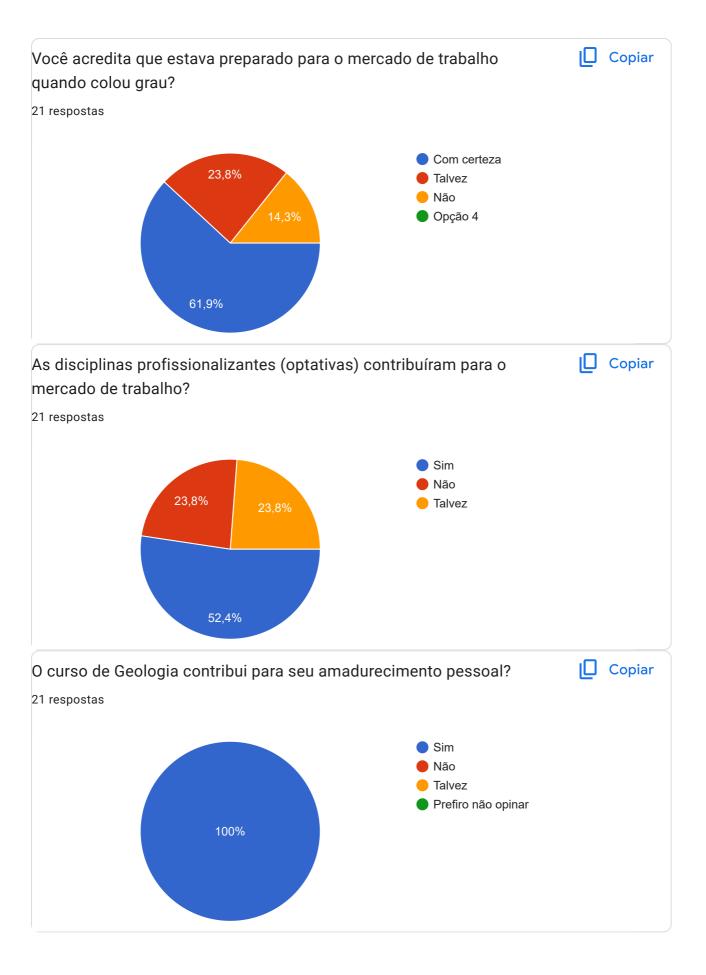
Professora Dra. Cristiane Marques de Lima Teixeira Diretora da Faculdade de Geologia

Formulário de Consulta aos Egressos da FAGEO - Unifesspa 21 respostas Publicar análise Copiar Oue ano você formou? 21 respostas 2021 2022 28,6% 2023 2024 42,9% Copiar Você exerce sua atividade profissional atualmente? 21 respostas sim não 90,5% O motivo pelo qual você exerce outra atividade profissional fora da sua Copiar área de formação é 21 respostas Estou exercendo na minha área de formação Não há empregos disponíveis O trabalho que exerço me 9,5% oferece melhores condições financeiras que a 85.7% Outros motivos

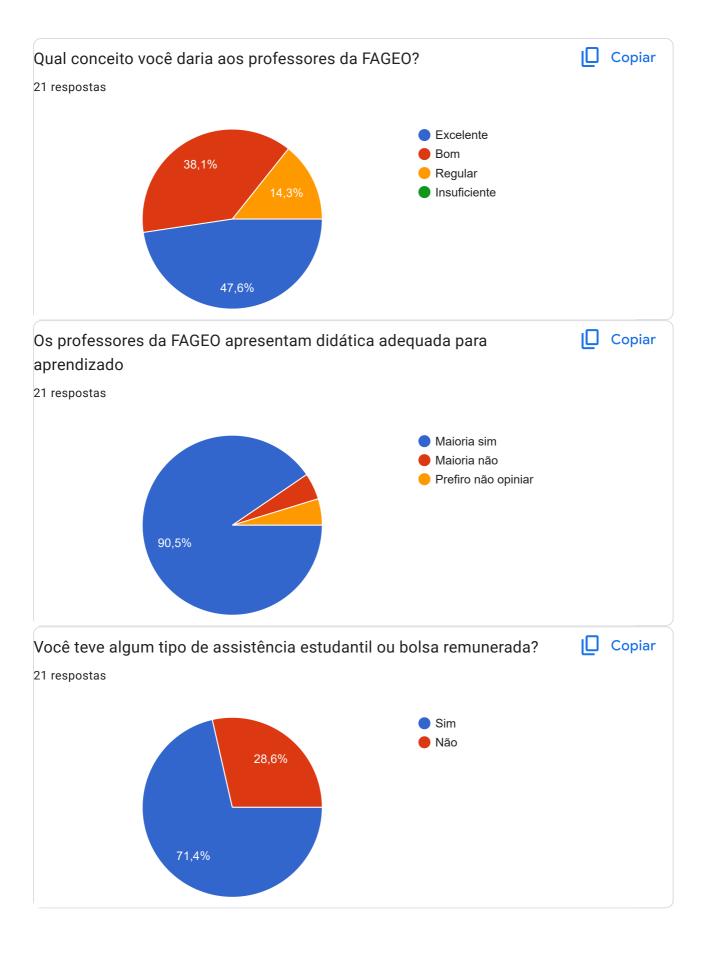


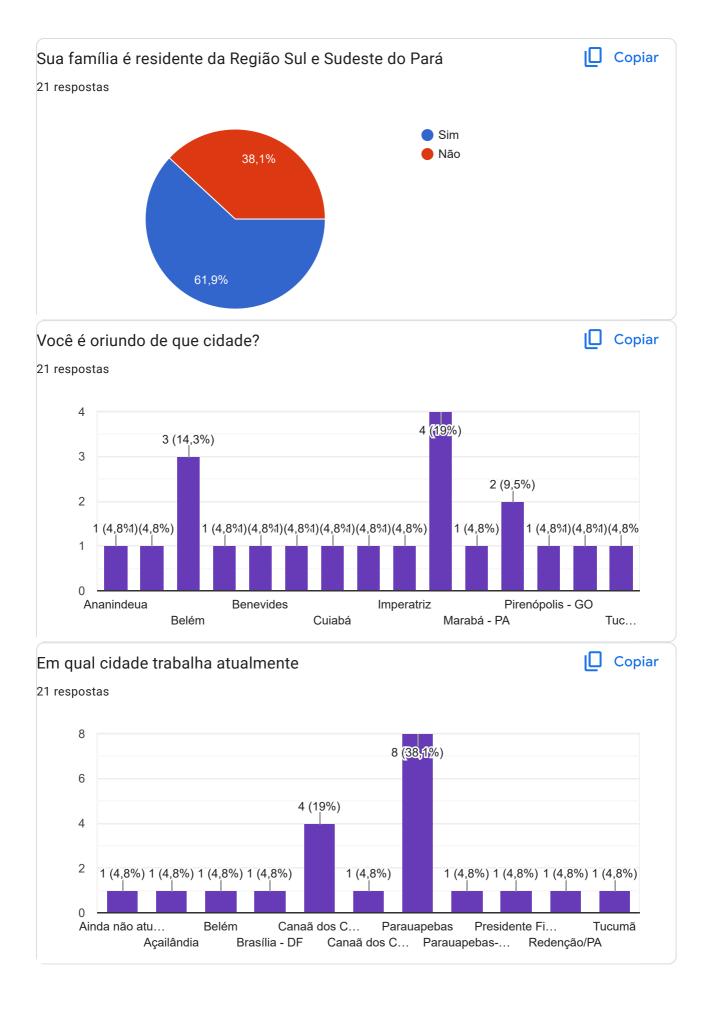




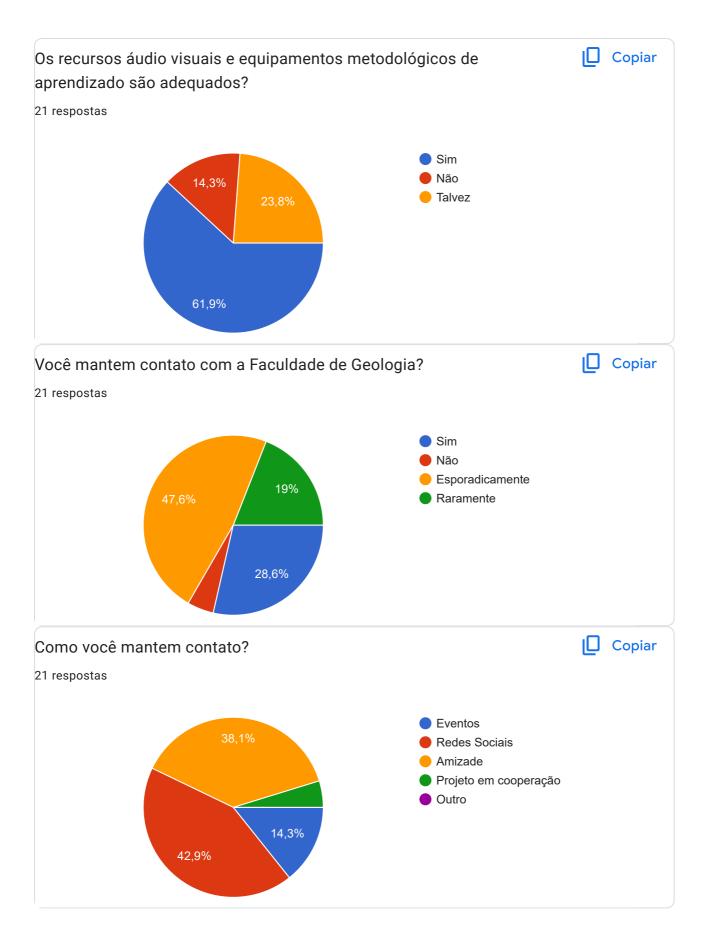




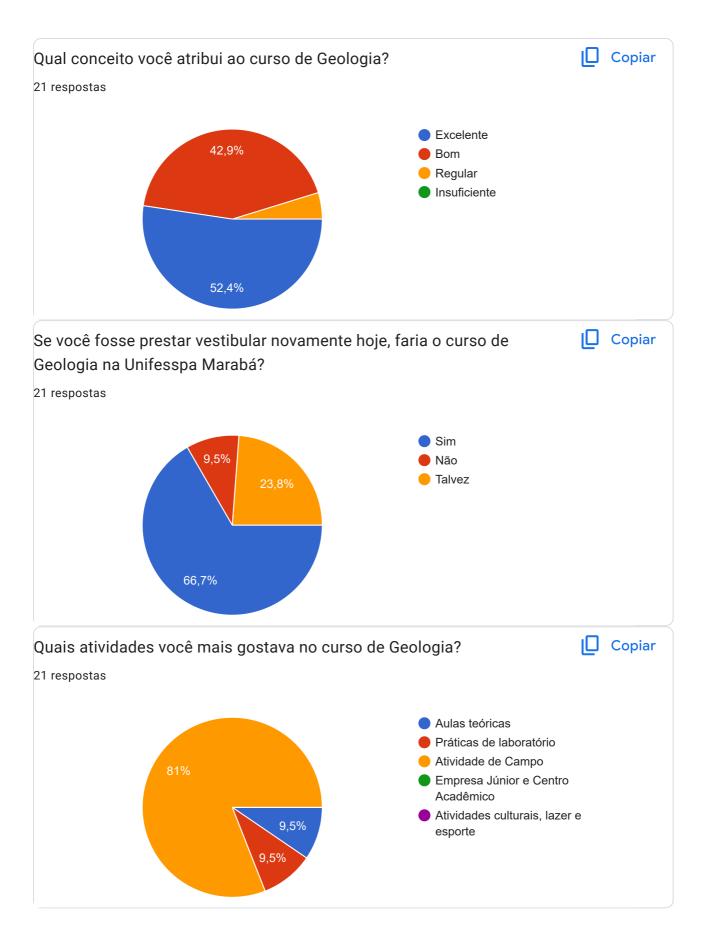




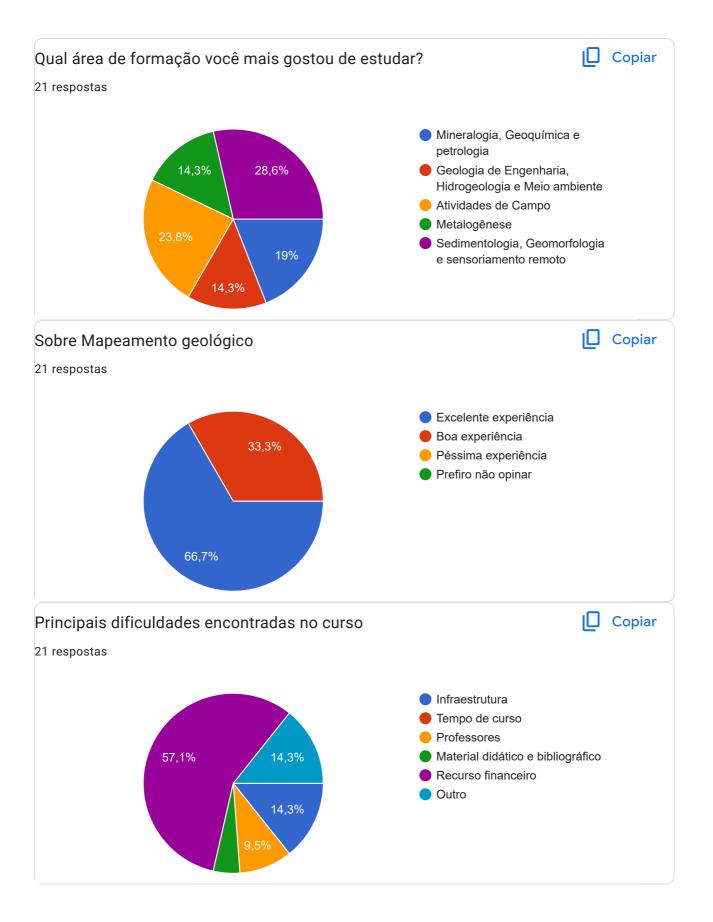




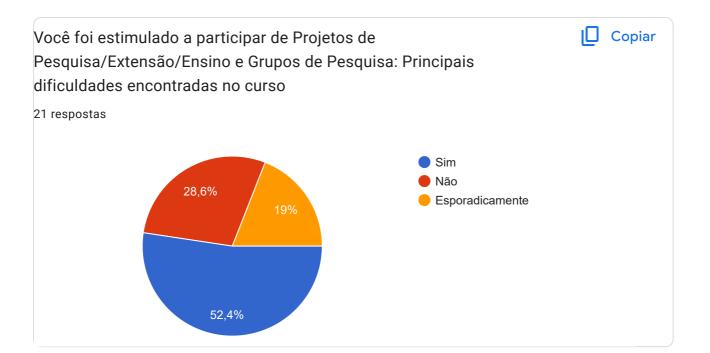












Dê sua contribuição, escreva um comentário ou dê uma sugestão sobre como podemos melhorar o curso de Geologia da Unifesspa (inserção ou supressão de disciplinas, atividades, local de campo etc)

21 respostas

Sobre a pergunta de quanto tempo demoramos para conseguir um trabalho, faltou a opção "menos de 1 ano" que foi a realidade de boa parte dos formados em 2021/2022.

Melhorar o corpo docente, no periodo em que cursei geologia, os professores eram sobrecarregados, um corpo docente mais robusto trará mais qualidade de ensino. outro ponto é promover mais projetos, estimulando os discentes a pesquisarem temas além da grade curricular.

Talvez, abrir concurso para mais professores. Os nossos são poucos e esforçados, ficam sobrecarregados.

Disciplinas optativas que realmente vá servir após a formação, o que mais percebi quando cheguei ao mercado de trabalho foi a falta de preparo para o profissional mesmo, somos do sudeste do estado onde hà uma das maiores mineradoras do mundo e mesmo assim a faculdade não prepara os alunos pra atuar na mineração de fato, coisas que são consideradas base na empresa pra um Geologo a maioria sai da faculdade sem saber, além de que a faculdade deveria brigar mais para inserir os seus no mercado de trabalho, buscando convênios as empresas locais etc

Incentivo à pesquisas acadêmicas, se possivel com bolsa para ajudar os alunos; Busca de parceria com empresas de softwares (leapfrog, minesigth, datamine, etc); Fazer parceria com a engenharia de minas, para ofertar as disciplinas voltadas à operações de mina como disciplinas optativas para a geologia; Parceria com a engenharia quimica, para estreitar redações e preparar geologos e engenheiros quimicos para autuar com geometalurgia no Pará.

Inserção de cursos ou algo que possa ensonar sobre QAQC, Descrição de furos de sondagem.

Acredito que devido ser um serviço público a faculdade acaba enfrentando algumas limitações quando se trata principalmente de orçamento, quando estagiei tive um certo choque cultural por conseguir ter acesso a alguns itens que somente a iniciativa privada poderia proporcionar, mas acredito que poderia ter sido de grande ajuda durante a graduação. Ainda nessa pauta, acredito que faria uma enorme diferença o investimento na faculdade para aumentar o quadro de docentes, pois sinto que acabam ficando sobrecarregados com matérias e funções administrativas de forma que pode prejudicar o aprendizado dos discentes, e também parece atrasar no desenvolvimento de pesquisas. Quanto ao networking e inserção no mercado de trabalho acredito que ainda há um caminho a ser percorrido quando se trata do relacionamento faculdade-mercado de trabalho, porém é uma via de mão dupla, então não se pode "culpar" exclusivamente um lado. A localização da faculdade já permite fácil acessibilidade para estudos em terrenos cristalinos e sedimentares. Minha maior sugestão seria para as disciplinas optativas que por ter sua natureza mais específica seria interessante desenvolver uma atividade prática.

Mais interações e palestras com egressos e profissionais da mineração para todos se atualizarem sobre como anda o mercado atual, visando mostrar a realidade da vida de um geólogo para os estudantes.

"A importância de participar de projetos de pesquisa e extensão, assim como de publicar artigos, não era amplamente divulgada como deveria ser. Muitos graduandos, imaturos e inexperientes (como eu era), não fazem ideia da relevância que essas atividades terão para o desenvolvimento profissional e o fortalecimento do currículo no futuro.

Focar mais em disciplina que envolvem Geofísica

Acredito que seria interessante aos estudantes que tivesse disciplinas optativas mais voltadas a preparar o estudante para o mercado de trabalho. Principalmente relacionado à Geotecnia, descrição de testemunhos

Alteração nas atividades de campo para Estrutural/Metamórficas e Sedimentologia/Estratigrafia. Além disso, sugiro um campo introdutório na disciplina Geologia Geral I (uma aula prática pra dar uma animada nos novos alunos).

Creio que buscar mais parcerias com empresas privadas para estágios, cursos e visitas são d e grande valia ao longo da graduação. Outro ponto interessante seriam cursos voltados a áreas como soft skills ao longo da graduação pois facilita para a entrada no mercado de trabalho.

Mais incentivo dos professores para a participação do aluno em projetos de pesquisa, congressos e artigos. Dando oportunidades a todos e não somente a algumas pessoas como aconteceu durante o período que estava na faculdade. Essa experiência é muito importante para a vida acadêmica e profissional dos alunos.

Realizar mais matérias sobre geologia de engenharia

Mais interface com o meio operacional

..

Seria bom ter matérias focadas na mineração como descrição de furos de sondagem e mapeamento de frente de lavra. Foquem em geologia ambiental também!

Melhoraria muito se o quadro de professores fosse maior, a faculdade possui poucos professores, isso dificulta o trabalho destes profissionais.

Na minha opinião o que melhoraria de cara o curso seria abrir concurso pra mais professores e que estes lecionassem nas áreas de suas especialidades, na UNIFESSPA tem excelentes professores doutores que de fato transmitem conhecimento a quem busca por tal, porém há também alguns professores que tem a filosofia de deixar que os alunos aprendam por conta, na época de graduação ouvi vários comentários que os alunos acabavam aprendendo mais com os monitores de algumas disciplinas do que com certos professores, enfim só de ter docentes lecionando nas áreas de formação melhoraria muito a qualidade do curso, outra coisa que enriqueceria muito o aprendizado seria parceria com empresas privadas afim de



fomentar a pesquisa além de trazer conhecimento didático prepararia muito os docentes para o mercado de trabalho

Focar em mais disciplinas e novas tecnologias voltadas para o mercado de trabalho.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. <u>Denunciar abuso</u> - <u>Termos de Serviço</u> - <u>Política de</u>

<u>Privacidade</u>

Google Formulários



